



Amazônia Oriental  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,  
Fax (91) 276-9845, Fone: (91) 276-6333,  
CEP 66.017-970 e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

## PESQUISA EM ANDAMENTO

Pesqui. andam. Nº 15, Dezembro/99, p.1-2

### **ENSAIO COMPARATIVO AVANÇADO DE ARROZ DE SEQUEIRO EM CAPITÃO POÇO, PARÁ - ANO AGRÍCOLA 1998/1999**

Altevir de Matos Lopes<sup>1</sup>

Apesar de não ser grande produtora de arroz, a macrorregião nordeste paraense tem grande importância social e econômica, daí a sua inclusão no programa de avaliação de arroz de sequeiro da Embrapa Amazônia Oriental. Assim, com o objetivo de selecionar uma cultivar de arroz, foi instalado um Ensaio Comparativo Avançado (ECA) no Campo Experimental de Capitão Poço, no Estado do Pará. O ECA tem sido constituído por linhagens elites oriundas dos principais programas de melhoramento de arroz, do Brasil e do exterior. Paralelamente, as linhagens participantes do ECA são também avaliadas para qualidade de grãos, resistência à brusone nos Viveiros Nacionais de Brusone (VNB's), à mancha de grãos, à mancha parda e à escaldadura das folhas.

Todas essas avaliações fornecem informações que permitem a eliminação definitiva de algumas linhagens, bem como a seleção daquelas que merecem ser lançadas como novas cultivares. Em geral, uma linhagem permanece por dois a três anos nos ECA'S, antes de se decidir pela sua recomendação. Nesse período, a critério de cada instituição, as linhagens promissoras participam também de testes junto a produtores, em parcelas maiores. Paralelamente, são feitas multiplicações de sementes genéticas para se obter um estoque mínimo, visando um provável lançamento da linhagem como nova cultivar.

O ensaio foi constituído de 22 entradas incluindo como testemunhas as cultivares Maravilha, Progresso e Xingu. O delineamento experimental utilizado no ECA foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela era constituída de cinco sulcos de 5 metros de comprimento, com espaçamento de 40 cm entre sulcos e 25 cm entre covas, com densidade de semeadura de oito a dez sementes por cova.

<sup>1</sup>Eng.-Agr., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal, 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

O experimento foi instalado no Campo Experimental da Embrapa, na localidade de Santa Luzia, distante 15 km da sede do município de Capitão Poço. A vegetação anterior era uma capoeira, que foi queimada, e as cinzas foram incorporadas ao solo, não havendo, portanto, adubação. O solo, no local do ensaio, foi classificado como Latossolo Amarelo, e o clima como Ami, segundo a classificação de Köppen.

O ensaio foi implantado no dia 27/1/1999 e colhido no período de 1 a 30/5/1999. O controle de pragas e a utilização de outras práticas culturais foram as mesmas adotadas nas lavouras locais.

Foram coletados os dados das seguintes características:

(1) floração (FLO) - número de dias da semeadura a floração média; (2) altura (ALT) - na fase de maturação, medindo-se a altura do colmo principal do solo até a extremidade da panícula de cinco plantas ao acaso; (3) número de panículas (PAN) - contada em cinco covas, ao acaso, na área útil da parcela; (4) acamamento (ACA) utilizando-se a escala 0-9 (0 = nenhum acamamento e 9 = acamamento total); (5) doenças - foram avaliadas para mancha parda (MP), mancha estreita (ME), escaldadura das folhas (EF) e mancha de grãos (MG) de acordo com o Sistema de Avaliação Padrão para Arroz do CIAT (escala de 0 a 9); (6) produção de grãos (PROD) - produção de grãos expressa em kg/ha. Os resultados experimentais encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1. Características avaliadas no Ensaio Comparativo Avançado de Arroz de Sequeiro, em Capitão Poço, Pará, 1998/1999.

Tratamento	Linhagem	FLO dias	ALT cm	PAN N/m <sup>2</sup>	PROD kg/ha	ACA 0-9	MP 0-9	ME 0-9	EF 0-9	MG 0-9
18	CNA 8555	79,0	105,9	126,0	3.809	0,3	1,0	1,0	1,5	1,8
07	CNA 8789	84,0	119,1	133,0	3.663	1,5	1,3	0,8	1,0	0,8
12	CNA 8170	86,4	111,4	144,0	3.581	0,5	1,5	1,0	1,5	0,8
14	CNA 8437	80,6	106,7	114,0	3.530	0,3	1,0	1,5	1,0	0,8
16	CNA 8545	81,8	99,6	117,0	3.428	3,0	2,0	1,0	1,0	0,8
13	CNA 8386	86,1	119,3	129,5	3.405	3,0	1,0	1,0	1,0	1,5
19	CNA 8671	82,9	106,1	106,0	3.088	1,5	0,8	1,0	1,5	0,8
22	Xingu	82,3	145,0	94,0	3.006	3,0	1,0	1,0	1,0	0,8
08	CNA 8793	83,4	106,1	138,5	2.962	1,5	1,0	1,5	1,0	0,8
20	Maravilha	84,0	112,4	126,5	2.941	0,0	1,5	1,0	1,0	0,8
09	CNA 8794	82,6	109,1	110,5	2.843	3,0	1,0	1,5	1,5	0,8
21	Progresso	85,8	104,2	123,0	2.835	1,8	1,0	1,0	1,5	1,5
11	CNA 8796	84,1	101,0	113,5	2.786	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
15	CNA 8544	81,3	96,4	139,5	2.775	0,3	1,0	1,0	1,0	0,5
06	CNA 8785	82,5	121,7	129,0	2.771	1,8	1,0	1,0	1,0	1,3
17	CNA 8548	80,9	99,9	125,0	2.767	1,3	1,0	1,0	1,5	1,8
03	CNA 8699	80,6	133,8	85,5	2.623	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
10	CNA 8795	77,0	113,3	121,5	2.588	1,0	1,0	2,0	1,0	0,5
05	CNA 8775	72,4	92,2	137,0	2.569	0,8	1,0	1,0	1,0	0,8
04	CNA 8766	81,6	119,6	96,5	2.455	0,3	1,0	1,0	1,0	1,0
01	CNA 8540	78,1	97,0	133,0	1.998	1,8	1,5	1,5	1,0	3,0
02	CNA 8711	65,9	104,0	145,5	1.416	1,8	1,0	1,0	1,0	0,8

Uma análise ainda preliminar dos dados obtidos indica que existem algumas diferenças entre os tratamentos, para as diversas características estudadas, sugerindo a superioridade de algumas linhagens em relação às cultivares testemunhas (Xingu e Progresso).